

## PET+ARTE: REQUALIFICAÇÃO COLABORATIVA DO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

**NATÁLIA PEGLOW KAUL<sup>1</sup>; BIANCA ZURCHIMITTEN<sup>2</sup>; ISABELA DAMÉ<sup>3</sup>;**  
**VALÉRIA MENDONÇA<sup>4</sup>; FABIO K. SCHRAMM<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [nataliapeglowkaul@gmail.com](mailto:nataliapeglowkaul@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [bizurchimitten@gmail.com](mailto:bizurchimitten@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [isaddame2@gmail.com](mailto:isaddame2@gmail.com)*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [valeriasmendonca@gmail.com](mailto:valeriasmendonca@gmail.com)*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - [fabioks@ufpel.edu.br](mailto:fabioks@ufpel.edu.br)*

### 1. INTRODUÇÃO

O prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (FAURB/UFPel) encontra-se atualmente em reforma, o que ocasionou sua desocupação temporária pela comunidade acadêmica. Esse processo gerou um estado de abandono aparente e a consequente perda do sentimento de pertencimento por parte dos estudantes e demais usuários do espaço. Nesse contexto, o Grupo PET Arquitetura UFPel propôs um conjunto de ações, denominadas PET+Arte, com o objetivo de requalificar provisoriamente o espaço externo da FAURB, promovendo sua reativação simbólica e física por meio da participação estudantil.

A proposta se estrutura em três momentos: 1) Caminho de Tijolos, uma oficina prática para a construção de um percurso de tijolos no pátio externo; 2) Intervenção nos Tapumes, com pinturas e grafites coletivos nas estruturas temporárias da obra; e 3) Virada Sputnik, uma oficina intensiva voltada à elaboração de propostas paisagísticas colaborativas. Essas ações buscam revitalizar fisicamente o entorno e, ao mesmo tempo, estimular o vínculo da comunidade acadêmica com o espaço, fortalecendo o senso de pertencimento e a prática coletiva.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Até o momento, duas ações preparatórias já foram desenvolvidas:

- Levantamento fotográfico do pátio da FAURB, registrando as condições atuais do espaço e servindo como base para análise e futuras intervenções;

Os registros visuais do pátio (Figura 1 e Figura 2) evidenciam o estado atual do espaço externo, marcado pela ausência de mobiliários de qualidade, pela descontinuidade do pavimento e pela sensação de vazio urbano. Tais condições evidenciam a importância de intervenções colaborativas, que ressignificam o espaço e estimulam sua apropriação efetiva pela comunidade acadêmica.

Figura 1 - Pátio da FAURB em 2025

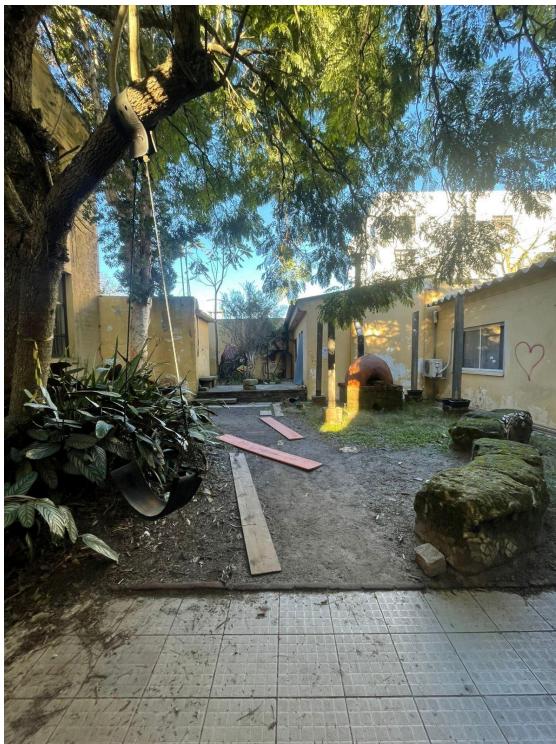


Figura 2 - Pátio da FAURB em 2025



Registro feito pelos autores em 2025.

Registro feito pelos autores em 2025.

- Modelagem 3D do pátio (Figura 3 e Figura 4), elaborada para fornecer suporte digital aos estudantes, possibilitando que as propostas projetuais sejam pensadas de forma mais precisa e realista.

Figura 3 - Modelagem 3D do pátio



Figura 4 - Modelagem 3D do pátio



Elaborada pelos autores em 2025.

Elaborada pelos autores em 2025.

Além disso, estão programadas para o próximo semestre as seguintes atividades:

- Caminho de Tijolos: oficina prática de construção colaborativa de um trajeto pavimentado no pátio externo, com caráter formativo e acompanhamento técnico do grupo PET;
- Intervenção nos Tapumes: ação coletiva de pintura e grafite nos tapumes da obra, transformando-os em elementos expressivos e comunicativos;
- Virada Sputnik: oficina intensiva voltada à elaboração de propostas paisagísticas para o espaço externo, com metodologia participativa baseada na aprendizagem por projetos.

As atividades previstas serão divulgadas em redes sociais e canais institucionais, acompanhadas de registros visuais e relatórios que permitirão avaliar o impacto das intervenções.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PET+Arte surge como estratégia de reativação simbólica do espaço da FAURB durante seu período de reforma, promovendo o engajamento estudantil por meio de ações colaborativas. As atividades já realizadas, levantamento fotográfico e modelagem 3D, constituem etapas fundamentais de preparação, fornecendo subsídios para as oficinas futuras e garantindo maior qualidade nas propostas projetuais.

No contexto específico da Virada Sputnik, espera-se que a oficina possa atuar como um marco coletivo de reapropriação, ressignificando o espaço. O grupo PET entende esse momento como oportunidade de experimentação projetual e artística em que estudantes poderão propor soluções paisagísticas colaborativas, testando hipóteses de uso e vivência do pátio, através de suas experiências no uso cotidiano do espaço. Além do caráter formativo, o evento busca gerar também, pertencimento e simbolizar uma "virada" na relação da comunidade acadêmica com a sede da FAURB durante seu período de reforma.

Espera-se que, com a execução das próximas etapas, o projeto contribua para fortalecer o senso de pertencimento, estimular a experimentação prática e ampliar o diálogo da comunidade acadêmica com o espaço universitário. Como apontam Lydon e Garcia (2015), o urbanismo tático se caracteriza pela adoção de ações temporárias, de baixo custo e com forte envolvimento comunitário, capazes de transformar a percepção e o uso dos espaços urbanos. Nesse sentido, o PET+Arte reforça o potencial transformador de práticas colaborativas dentro do ambiente acadêmico.

Além disso, a literatura evidencia que projetos pedagógicos baseados na aprendizagem ativa favorecem o engajamento e o desenvolvimento crítico dos estudantes (Freire, 1996). Assim, ao valorizar o protagonismo discente na transformação do espaço, o PET+Arte contribui não apenas para a requalificação física do pátio da FAURB, mas também para a formação cidadã e profissional dos participantes.

#### 4. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio prestado ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, agradecemos à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsas de estudo. Os recursos e o suporte contínuo foram essenciais para a realização das nossas atividades acadêmicas e para a formação dos estudantes bolsistas, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LYDON, M.; GARCIA, A. **Tactical Urbanism:** Short-term Action for Long-term Change. Washington: Island Press, 2015.